

MANUAL DO PROJETOS E PRÁTICAS APLICADOS (PPA) E DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS



BELO HORIZONTE (MG)
2026

**MANUAL DOS PROJETOS E PRÁTICAS APLICADAS (PPA) E
DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS: ORIENTAÇÕES AOS DOCENTES DA
ODONTOLOGIA**



**BELO HORIZONTE
2026/1**



FAMINAS

Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella – Diretor Geral

Bel. Ma. Luísa Ribeiro Varella – Diretora Executiva

Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes - Diretor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira - Diretor de Ensino

Profa. Ma. Vanessa Patrocínio de Oliveira - Coordenadora Acadêmica

Coordenadora do curso de Odontologia

Prof.^a Dra. Caroline Christine Santa Rosa

Elaboração

Prof. Daniela Camargos Costa

Edição e Formatação

Caroline Christine Santa Rosa

Cristina de Souza Maia- Bibliotecária

Thalita Rodrigues de Souza - Auxiliar de biblioteca

Aprovação

Prof.^a Dra. Caroline Christine Santa Rosa



Lael Varella Educação e Cultura Ltda. – LVECL

Faculdade de Minas - FAMINAS – Belo Horizonte

Av. Cristiano Machado, 12001 - Vila Cloris, Belo Horizonte

31744-007 – Belo Horizonte - MG

Tel.: (31) 2126-3100

Home page: <https://faminasbh.edu.br/principal>

Catálogo na fonte

C834m Costa, Daniela Camargos
Manual dos projetos e práticas aplicadas (PPA) e
disciplinas extensionistas: orientações aos docentes da
odontologia. / Daniela Camargos Costa; Caroline Christine
Santa Rosa (rev.). Belo Horizonte: FAMINAS, 2026.
27p.

1.Extensão Universitária. 2.Orientação profissional. 3.
Odontologia. I. Costa, Daniela Camargos II. Santa-Rosa,
Caroline Christine. III. FAMINAS.

CDD 378.7

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central

Para citar este documento:

COSTA, Daniele Camargos. **Manual dos projetos e práticas aplicadas (PPA) e disciplinas extensionistas:** orientações aos docentes da odontologia. Belo Horizonte: FAMINAS, 2026. 27p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br>. Acesso em:

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 OBJETIVO	7
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO RELACIONADAS À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FAMINAS.....	7
ANEXO I – LINHAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM SUA RESPECTIVA DESCRIÇÃO	16
ANEXO II- CARTA DE ANUÊNCIA	21
ANEXO III- TERMO DE USO DE IMAGEM	22
ANEXO IV- FORMULÁRIOS DE PLANEJAMENTO E INTERVENÇÃO	23
ANEXO V- DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO.....	25
ANEXO VI- DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES E AUTENTICIDADE DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 APRESENTAÇÃO

A Extensão Universitária consiste em um processo educativo, cultural, científico, interdisciplinar e tecnológico que tem por objetivo integrar a comunidade acadêmica e a sociedade, com ações que promovam e retroalimentem os pilares acadêmicos Ensino, Pesquisa e Extensão. Pilares estes que oportunizam um aprendizado significativo, edificado à luz do pensamento científico, aliado a construção do conhecimento com a comunidade e que, por fim, reverbere em transformação e impacto sociais (Santana et al., 2021; Steigleder & Zucchetti, 2021).

A prática extensionista desenvolvida e expressa no currículo dos cursos de graduação da FAMINAS leva em consideração a pertinência social existente na articulação com a realidade locorregional e com o perfil mercadológico específico para cada um dos cursos de graduação. Nesse contexto, a integralização da Extensão está intrínseca e alicerçada à práxis pedagógica, materializada nos programas e projetos desenhados à luz da territorialização dos *campi* e com base no perfil cidadão e profissiográfico esperado para os discentes. Tem-se, portanto, a concepção de uma Extensão inovadora e transformadora, partindo da conjectura de que FAMINAS e Comunidade, ambas aprendentes e ensinantes, são igualmente responsáveis pela transformação social (Imperatore, 2019).

O conceito de **Universidade Cidadã**, é o principal pilar para a construção das atividades extensionistas na FAMINAS. Para tal, as atividades extensionistas consideram o perfil geopolítico do Vetor Norte do município de Belo Horizonte onde a FAMINAS se insere, com particularidades e demandas sociais singulares. Nesse cenário, as ações de Extensão são construídas na FAMINAS, com rico diálogo social, parcerias junto às lideranças e instituições de comunidades, de movimentos sociais e de organizações Não-governamentais (ONG's) das regiões onde os *campi* se localizam, sempre levando em conta os valores culturais do entorno (Nogueira, 2000).

2 OBJETIVO

O presente documento visa formalizar e uniformizar as práticas extensionistas para a disciplina Projetos e Práticas Aplicadas (PPA) para o primeiro semestre de 2026 alinhadas às Diretrizes de Extensão Nacionais com fins de integralização para o currículo dos cursos de graduação, conforme preconizado pelo Ministério da Educação (MEC), que passou a ser obrigatória no país a partir do ano de 2023.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO RELACIONADAS À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FAMINAS

As práticas pedagógicas das escolas de Ensino Superior do país, tem passado por uma importante readequação, a partir do perfil profissional necessário ao país e estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), voltadas para a uma formação ética e humanizada (Pereira Junior & Guedes, 2021).

Nesse cenário, torna-se fundamental estimular o protagonismo do estudante, através de um processo formativo que tem como cerne as competências contempladas nas DCN. Formar por competências significa tecer conhecimentos teóricos e práticos, mobilizar habilidades e atitudes a partir de contextos sociais reais, que visem a consolidação de habilidades técnicas “*hard skills*” e socioemocionais “*soft skills*” imprescindíveis para o Mercado e para a Vida. Respalhada pela concepção de uma pedagogia emancipatória, o aluno forma-se pela interação dialógica entre ele e o contexto social, trazendo significado para o que se apreende (Imperatore, Imperatore & Pedde, 2015; Savassi, Dias & Gontijo, 2018).

É sob a ótica supracitada que se pretende, desde os períodos iniciais, oportunizar a partir de cenários reais o desenvolvimento de atitudes, valores, habilidades e competências, estimulando o raciocínio crítico e a autonomia do estudante. Para tal, em todos os cursos, são utilizadas Metodologias Ativas de aprendizagem, através de estratégias cuidadosamente desenhadas e por meio de treinamento e capacitação da equipe docente (Bucklin et al, 2021).

As diretrizes nacionais para a integralização da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação do país, são estruturados em Programas e Projetos de Extensão. Para o primeiro semestre de 2026, a estratégia metodológica para o desenvolvimento dos Projetos de Extensão dos cursos de graduação da FAMINAS foi adaptada de Branch (2015), que define os seguintes métodos:

- a) **Desenvolver habilidades por meio da experiência nas comunidades;**
- b) **Oportunizar reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas;**
- c) **Trabalhar em equipe com suporte e validação;**
- d) **Realizar um Programa longitudinal coeso para o desenvolvimento total e abrangente.**

Ao final de cada semestre, os alunos entregarão os resultados referentes ao Projeto de Extensão desenvolvido, com todos os arquivos comprobatórios no Moodle da disciplina, de acordo com o **Quadro 1**.

Quadro 1- Descritivo de Temas, Proposta de trabalho e Produto apresentado, segundo semestre/ano letivo, ciclo e matriz vinculados.

Semestre	Ciclo	Tema	Matriz nova de Módulos de Interdisciplinaridade	Proposta e produto apresentado
1º	1A	Funcionamento do organismo e perfil profissional	Disciplina: Projetos e Práticas Aplicados 1A	Saúde Bucal nas escolas municipais do vetor norte: produção de material educativo – Mostra Fotográfica
2º	1B	Histomorfologia do Ecossistema Bucal	Disciplina: Projetos e Práticas Aplicados	Saúde Bucal nas escolas municipais do vetor norte: desenvolvimento de cartilhas - banner
3º	2A	Controle de Infecções e Biossegurança em odontologia	Disciplina: Projetos e Práticas Aplicados	Sorrisocast: conscientização sobre doenças bucais no vetor norte: Podcast para a rádio da vila biquinhas
4º	2B	Odontologia Preventiva e Cariologia	Disciplina: Projetos e Práticas Aplicados	Saúde Bucal nas escolas municipais do vetor norte: Produção de jogos educativos a serem aplicados nas escolas municipais do vetor norte – Banner

5º	3A	Traumatismos dentários	Disciplina: Dentística I e Cariologia	Saúde Bucal nas escolas municipais do vetor norte (produção de material educativo – Banner) e atendimento de pacientes na Clínica Escola de Odontologia
6º	3B	Saúde Bucal da Gestante e do Bebê	Disciplina: Odontopediatria I	Saúde Bucal nas escolas municipais do vetor norte, desenvolvimento de cartilhas, Projeto sala de espera e atendimento de pacientes na Clínica Escola de Odontologia
7º	4A	Saúde Bucal Em Pacientes Com Necessidades Especiais	Disciplina: Clínica Básica: Saúde da Criança e Adolescente	Saúde Bucal em casas de acolhimento do vetor norte e atendimento de pacientes na Clínica Escola de Odontologia
8º	4B	Terapia Periodontal De Suporte	Disciplina: Clínica Básica: Saúde do Adulto	Saúde Bucal em unidade básica de saúde do vetor norte e atendimento de pacientes na Clínica Escola de Odontologia
9º	5A	Prótese Total Imediata	Disciplina: Clínica Básica: Saúde do Idoso	Saúde Bucal em casas de acolhimento e asilos do vetor norte e atendimento de pacientes na Clínica Escola de Odontologia
10º	5B	Projeto Sala De Espera	Disciplina: Ortodontia	Saúde Bucal nas escolas municipais do vetor norte, desenvolvimento de cartilhas, Projeto sala de espera e atendimento de pacientes na Clínica Escola de Odontologia

Cada grupo de alunos desenvolverá um Projeto de Extensão, de acordo com as informações acima e vinculá-lo a um dos Programas de Extensão Universitária da FAMINAS (PROEX-UNI), do rol de Programas da presente instituição, descritos na **Tabela 01**:

Tabela 01- Descrição dos Programas de Extensão Universitária da FAMINAS

CÓDIGO	PROGRAMA
PROEX-UNI 01	SAÚDE COMO DIREITO, QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR BIOPSIOSOCIOAMBIENTAL
PROEX-UNI 02	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

PROEX-UNI 03	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
PROEX-UNI 04	EMPREGABILIDADE E SEGURANÇA
PROEX-UNI 05	VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS
PROEX-UNI 06	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PROEX-UNI 07	EDUCAÇÃO CONTINUADA
PROEX-UNI 08	ARTE, LINGUAGEM E CULTURA
PROEX-UNI 09	PRODUÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA
PROEX-UNI 10	MORADIA E HABITAÇÃO

Em destaque, o Programa adotado para o primeiro semestre letivo do ano de 2026.

Fonte: Autoria própria, 2022.

Os temas serão trabalhados nas Escolas Municipais do Vetor Norte em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, representada pela Diretora da Regional de Educação Norte, Andrea Caroline Correia Silva.

Com base no Eixo norteador definido no **PROEX-UNI**, os alunos irão criar, sob orientação do professor mentor, um **Projeto de Extensão Universitária (PEU)** e vinculá-lo a uma das Áreas Temáticas listadas na **Tabela 02**.

Tabela 02- Áreas Temáticas do Conhecimento para classificação das ações de Extensão na FAMINAS

1. Comunicação
2. Cultura
3. Direitos Humanos e Justiça
4. Educação
5. Meio Ambiente
6. Saúde
7. Tecnologia e Produção
8. Trabalho

Fonte: PROEX, 2022.

De acordo com o escopo de cada Projeto de Extensão, os discentes devem ainda relacioná-lo a uma ou mais Linhas de Extensão (LE). As Linhas de Extensão (LE) que norteiam os PEU são baseadas no documento *Organização e Sistematização da Extensão*, do Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação (PROEXT-MEC) e têm como objetivo organizar as ações de extensão na forma de **Programas**. As LE não são obrigatoriamente correlacionadas a uma determinada área temática, uma vez que uma LE pode

estar relacionada a diversas áreas temáticas, logo, um Projeto de Extensão pode estar vinculado a várias Linhas de Extensão. Todas as LE que podem ser vinculadas ao PEU, estão listadas na Tabela 3 e devem ser selecionadas de acordo com o perfil de cada projeto. A descrição de cada uma das Linhas de Extensão definidas pelo PROEXT-MEC, encontram-se no **ANEXO I**.

Tabela 03: Linhas de Extensão, segundo classificação das ações agrupadas por assunto.

N. da Linha	Denominação da Linha
1	Alfabetização, leitura e escrita
13	Educação Profissional
21	Formação de Professores
17	Espaços de Ciência
31	Línguas Estrangeiras
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem
49	Tecnologia da Informação
2	Artes Cênicas
3	Artes Integradas
4	Artes Plásticas
5	Artes Visuais
33	Mídias-artes
34	Mídias
35	Música
37	Patrimônio cultural, histórico e natural
19	Estilismo
6	Comunicação Estratégica
29	Jornalismo
8	Desenvolvimento Regional
11	Desenvolvimento Urbano
9	Desenvolvimento rural e questão agrária
10	Desenvolvimento Tecnológico
7	Desenvolvimento de Produtos

28	Inovação Tecnológica
39	Propriedade Intelectual e Patente
40	Questões Ambientais
41	Recursos Hídricos
42	Resíduos Sólidos
12	Direitos Individuais e coletivos
26	Grupos sociais vulneráveis
38	Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais
53	Uso de Drogas e dependência química
48	Segurança Pública e defesa social
27	Infância e Adolescência
30	Jovens e Adultos
51	Terceira Idade
15	Emprego e renda
14	Empreendedorismo
22	Gestão do trabalho
23	Gestão informacional
24	Gestão Institucional
25	Gestão Pública
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares
43	Saúde Animal
46	Saúde Humana
44	Saúde da Família
45	Saúde e Proteção no Trabalho
16	Endemias e Epidemias
20	Fármacos e Medicamentos
18	Esporte e Lazer
47	Segurança Alimentar e nutricional
52	Turismo
50	Temas Específicos/Desenvolvimento Humano

Finalmente, cada um dos Projetos deve ainda ser vinculado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030, demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1- ODS da ONU para 2030, com sua respectiva descrição

Número	ODS	Descrição
ODS 1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
ODS 2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável.
ODS 3	Saúde e Bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 4	Educação de Qualidade	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos.
ODS 5	Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6	Água limpa e Saneamento	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
ODS 7	Energia Limpa e Acessível	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 10	Redução das Desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
ODS 13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
ODS 14	Vida na Água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15	Vida Terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra, e deter a perda da biodiversidade.
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à ODS justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
ODS 17	Parceria e Meios de Implementação	Fornecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Brasil, 2022.

Para fins de cadastro, todos os Projetos de Extensão construídos e protagonizados pelos discentes ao longo do semestre, deverão, em caráter obrigatório, estar vinculados a um Programa de Extensão, com as ATC, as LE e os ODS adequadamente definidos. Portanto, os Projetos serão estruturados segundo códigos específicos, além de outras informações, tais como nome do projeto, objetivos e delineamento metodológico, curso de graduação envolvido, comunidade(s) assistida(s).

Após definição do Projeto de Extensão o aluno deverá cadastrá-lo em Formulário específico disponibilizado pelos professores para registro no setor de extensão. É fundamental que essa etapa seja avaliada durante a disciplina.

No decorrer do desenvolvimento do Projeto, cada etapa deverá ser entregue e postada pelo aluno no Moodle da disciplina para registro institucional e comprobatório, uma vez que a Extensão faz parte do currículo do aluno. Após o término do semestre, cabe ao professor da disciplina enviar os Relatórios Finais de cada Projeto no Moodle, na sala PPA, gerida pelo setor de Extensão. O Relatório deve incluir:

- O projeto estruturado, segundo normas da ABNT (resumo simples);
- Os formulários de registro semanal das atividades de planejamento ou intervenção com fotos.
- O produto gerado ao longo da disciplina: banner, portfólio, mostra de fotos, maquetes (fotos)

É válido ressaltar que os trabalhos no formato de banner serão apresentados no “**II COPEX: Congresso de Pesquisa e Extensão da FAMINAS**”.

Todos os resumos produzidos serão arquivados na biblioteca da FAMINAS, com ISBN, da mesma forma que os Trabalhos de Conclusão de Curso são arquivados em caráter obrigatório.

Espera-se, com a presente atividade, a articulação entre teoria e práticas extensionistas oportunizadas ao longo da graduação, aproximando o aluno de contextos reais, a partir de uma formação humana, ética e cidadã, construindo caminhos para uma Extensão emancipatória, fortalecendo-a enquanto dimensão formativa do curso superior (Imperatore, 2019).

IMPORTANTE:

- Caso seja aplicável, preencher o Termo de Uso de Imagem (**ANEXO III**);
- Os Formulários de Planejamento e Intervenção, juntamente com a declaração de comparecimento e veracidade das informações (**ANEXO III**), devem ser preenchidos pelo grupo de alunos semanalmente e inseridos na sala da disciplina no Moodle.
- Ao final do semestre, o aluno deverá enviar o resumo do projeto, as imagens, formulários de planejamento e intervenção semanais e demais documentos comprobatórios do Projeto executado na sala da disciplina, gerida pelo professor.
- Cabe ao professor da disciplina enviar, para adequado registro institucional das atividades realizadas referente a cada grupo de trabalho na sala PPA, presente no moodle.
- É imprescindível ressaltar que a coordenação de curso tem autonomia para definir junto ao professor os subtemas norteadores e o percurso de atividades avaliativas.

ANEXO I – LINHAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM SUA RESPECTIVA DESCRIÇÃO

Linha de Extensão	Descrição
1. Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2. Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
3. Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
4. Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5. Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
6. Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
7. Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
8. Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável -DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
9. Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou manutenção de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critério e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.

10. Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
11. Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
12. Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituição e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
13. Educação profissional	Processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
14. Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.
15. Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
16. Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
17. Divulgação científica e tecnológica	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização de espaços de ciência e tecnologia.
18. Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
19. Estilismo	Design e modelagem criativa de vestuário, calçados, ornamentos e utensílios pessoais relacionados à moda.
20. Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
21. Formação de professores	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.

22. Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano, rural e industrial (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
23. Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
24. Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais.
25. Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
26. Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
27. Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
28. Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
29. Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
30. Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
31. Línguas Estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
32. Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
33. Mídia-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
34. Mídias	Produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet etc.); promoção do

	uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias.
35. Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36. Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
37. Patrimônio cultural, histórico e natural	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
38. Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
39. Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patente.
40. Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
41. Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos
42. Resíduos sólidos	Ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.

43. Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
44. Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família;
45. Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional
46. Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatorios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
47. Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, autoabastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
48. Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
49. Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional -para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
50. Terceira Idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
51. Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso etc.) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
52. Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.
53. Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade.

ANEXO II- CARTA DE ANUÊNCIA**PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO ANUENTE****TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO**

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do Projeto de Extensão intitulado “XXXXX”, sob responsabilidade dos(as) discentes XXXXX? e assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento do referido projeto a ser realizado na presente Instituição, no período de ____/____/____ a ____/____/____.

_____, ____ de _____, de 2026.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

Nome – cargo/função
(carimbo)

SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

ANEXO III- TERMO DE USO DE IMAGEM

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo a Faculdade de Minas (FAMINAS) a utilizar a imagem do meu filho (a) _____ na divulgação de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos, sem fins lucrativos. Os materiais são produzidos pelos alunos em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e podem ser utilizados por tempo indeterminado. Por meio desta autorização, eu libero a FAMINAS, acima citada, seus representantes legais ou fornecedores, de futuros processos e queixas por violação de privacidade ou de direito de propriedade que eu poderia ter em relação a tal produção.

Título do programa ou projeto de extensão:

NOME:

ENDEREÇO:

CONTATO:

DATA DE NASCIMENTO:

CPF:

_____, _____ de _____, de 2026.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

ASSINATURA

SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

ANEXO IV- FORMULÁRIOS DE PLANEJAMENTO E INTERVENÇÃO

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES		
INFORMAÇÕES GERAIS		
CURSO:	COORDENADOR(A):	
DISCIPLINA:	☐ PARCIALMENTE EXTENSIONISTA (PE)	☐ TOTALMENTE EXTENSIONISTA (TE)
PROFESSOR:		
GRUPO DE ALUNOS		
NOME 1. 2. 3. 4. 5. 6.	MATRÍCULA	
DADOS DA ATIVIDADE		
DATA:	CARGA HORÁRIA:	
OBJETIVO (S):		
DESCRITIVO:		

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

CURSO:	COORDENADOR(A):	
DISCIPLINA:	☐ PARCIALMENTE EXTENSIONISTA (PE)	☐ TOTALMENTE EXTENSIONISTA (TE)
PROFESSOR:		

GRUPO DE ALUNOS

NOME	MATRÍCULA
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	

INFORMAÇÕES DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PEU):		
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PROEX-UNI) VINCULADO:		PROEX-UNI Nº:
ÁREA TEMÁTICA (AT):	LINHAS DE EXTENSÃO (LE):	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

INFORMAÇÕES COMUNITÁRIAS

LOCAL:	RESPONSÁVEL:
ENDEREÇO:	
TELEFONE:	E-MAIL:

DADOS DA AÇÃO

TÍTULO:	
DATA:	CARGA HORÁRIA:
OBJETIVO (S):	
DELINEAMENTO METODOLÓGICO DA AÇÃO:	

ANEXO V- DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Declaro para os devidos fins que os alunos XXXXXXXXX, regularmente matriculados no X período do curso de XXXXXXXXXXXXXXXX, da FAMINAS, compareceram à Instituição XXXXXXXXXXXXXXXX, localizada no endereço XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, CNPJ XXXXXX, no dia XXXXX e realizaram a(s) atividade(s) XXXXXXXXXXXXXXXX, totalizando uma Carga Horária de X horas.

_____, _____ de _____, de 2026.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

ASSINATURA E CARIMBO DO REPRESENTANTE/GESTOR DA
COMUNIDADE

SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

ANEXO VI- DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES E AUTENTICIDADE DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Os alunos XXXXXXXX, inscritos nos respectivos CPFs XXXXXXXX e regularmente matriculados no X período do curso de XXXXXXXXXXXXXXXX, da FAMINAS, declaram que as informações e os documentos apresentados são verdadeiros e autênticos, caso haja incongruência nas informações entregues, os alunos estarão sujeitos às penalidades disciplinares previstas no Regimento Institucional.

E por ser esta a expressão da verdade, firma-se o presente.

_____, ____ de _____, de 2023.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

ASSINATURA DOS ALUNOS:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, E. F. S. **Guia prático de utilização de metodologias ativas.** volta Redondo: RJ. Editora UGB – FERP. 2020.

BRASIL. Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. 2014.

CEMADEN EDUCAÇÃO, 2023. Acesso em 24/01/2024. Disponível em: <https://educacao.cemaden.gov.br/sobre-nos/>

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Belo Horizonte, Coopmed, 2007.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS/Pró-Reitoria de Extensão, 2012.

IMPERATORE, J. L. R.; IMPERATORE, S. L. B. & PEDDE, V. Curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo? Aportes teóricos e práticas de integração curricular da Extensão ante a estratégia 12.7 do PNE. *In: Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU*. 2015.

IMPERATORE, S. L. B. **Curricularização da extensão:** experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora de produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gamma, 2019.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) **Extensão universitária:** diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

SANTANA, R. R. et al., Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: 46 (2). 2021.

STEIGLEDER, L. I. & ZUCCHETTI, D. T. Implantação da curricularização da extensão em universidades comunitárias: das concepções às práticas. **Revista Vivências**. 17 (34), 2021.